

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE AQUÁTICO DO PARQUE MOINHOS DE VENTO, PORTO ALEGRE/RS.

Natália de Oliveira Maboni, Debora de Lurdes Millos Rodrigues, Rosa Maria Pacheco, Simone
Caterina Kapusta(orient)

n.oliveiramaboni@gmail.com.br, debi.anginha@hotmail.com, rosampacheco@yahoo.com.br,
simone.kapusta@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Porto Alegre

As discussões relacionadas ao meio ambiente e os respectivos impactos gerados mediante a ação antrópica, estão cada vez mais acentuadas nas últimas décadas, sendo uma questão obrigatória dentro do cotidiano urbano. A presença de parques, praças, canteiros e vegetadas nas cidades desempenham papel importante, proporcionam inúmeros benefícios e ajudam a minimizar as consequências dos impactos causados pela urbanização. Os modos atuais de uso dos componentes aquáticos nas praças das metrópoles encontram-se em um momento de reflexão, pois resultam das diversas formas de apropriação resultantes das necessidades sociais do cotidiano. O Parque Moinhos de Vento localizado em Porto Alegre, RS, apresenta um lago artificial urbano com uma rica biodiversidade, no entanto, poucos foram os trabalhos realizados neste ambiente com as variáveis da água. O objetivo do presente trabalho foi o caracterizar as variáveis da água, no ambiente aquático do Parque Moinhos de Vento, visando contribuir para o manejo deste ambiente. Foram obtidos os dados de condutividade, O₂ dissolvido, O₂ saturado, temperatura, turbidez e pH da água, com equipamentos portáteis, em 25 pontos amostrais, distribuídos no contorno do lago. As coordenadas dos pontos foram registradas com o auxílio de um GPS. Verificou-se que os valores de turbidez foram superiores a 100 NTUs, em todos os pontos avaliados, sendo que o valor mais elevado foi de 192 NTU no ponto 14. O pH do lago caracterizou-se por ser de neutro a alcalino. Os valores de oxigênio dissolvidos estiveram entre 7,8mg/L e 11mg/L e os valores de oxigênio saturado entre 80,3% a 120% nas amostras. Quanto aos valores de condutividade estes estiveram entre 93µS/cm e 106 µS/cm. Os valores mais elevados das variáveis da água, evidenciados no presente trabalho, podem ser associados a produtividade primária no local, caracterizando um ambiente mais eutrofizado. Além da proliferação de algas, em alguns pontos também pode estar ocorrendo uma provável influência de animais (patos e quelônios), tanto através dos seus dejetos, como pela movimentação do substrato, influenciando principalmente a turbidez da água.

Palavras-chave: Ambiente aquático, Parque Moinhos de Vento, Impactos

Apoiadores: